



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Ciençartes: a poética como operação de deslocamentos no campo psi
<b>Autor</b>	PIETRA PUJOL MANZOLI
<b>Orientador</b>	LUIS ARTUR COSTA

## **Ciençartes: a poética como operação de deslocamentos no campo psi**

**Autora: Pietra Pujol Manzoli   Orientador: Luis Artur Costa**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Este projeto é um desdobramento da pesquisa “*Método e Criação: hibridismos entre a arte e a psicologia social*”, fundamentada na obra de Deleuze e Guattari (1992) “*O que é a filosofia?*”. Partindo dos planos do conhecimento formulados pelos autores, buscamos investigar publicações que criem hibridismos entre dois deles: o *Plano de Coordenadas* e o *Plano de Composições*. O primeiro refere-se ao modo de agir e pensar no mundo característico das ciências, que busca emitir juízos e encontrar verdades e relações causais, com objetos bem delimitados. Já o segundo, característico das artes, tem como maior objetivo a produção de *afectos* e *perceptos*, bem como a produção de sentidos múltiplos. A distinção não busca criar uma classificação identitária para cada um deles, mas sim trazê-los como ferramentas para pensar a produção de saberes. As linhas que os separam são tênues, e os planos transbordam de suas delimitações, tornando possível a construção de produções híbridas.

Ao trabalharmos com essas definições, criamos uma metodologia denominada *Cartografia Bibliográfica*, a partir da qual fizemos uma investigação exploratória em artigos disponíveis na base de dados SciELO, buscando conhecer os hibridismos entre artes e ciências que neles operavam. Para tanto, fizemos buscas de descritores paradoxais, sendo um do campo das artes e o outro, do campo das ciências. Com os resultados, obtivemos uma trama composta por mais de 900 artigos, que organizamos em seis nós principais, cinco sub-nós e 6 entre-nós, de acordo com o modo em que operavam hibridismos entre composição e coordenação. Entre elas, destacamos a categoria “*Ciençarte originais*”, cujos artigos operam interferências intrínsecas e ilocalizáveis entre o plano de coordenadas e o plano de composições.

Considerando o banco de dados não como a construção de um objeto delimitável e finalizado, mas como uma máquina capaz de seguir produzindo novos sentidos, propomos um desdobramento da pesquisa ao investigar como os artigos da categoria “*Ciençarte originais*” podem criar rupturas com os discursos do saber psi. Assim, buscamos dar visibilidade às experimentações de pesquisa que possibilitam, a partir do encontro das artes e das ciências, novos modos de pensar e fazer na psicologia e nos objetos teóricos dos quais ela se ocupa, tensionando seu lugar comum. Nos interessa saber como essas metodologias criam linhas de fuga e esburacamentos nos saberes instituídos e hegemônicos.

## **REFERÊNCIAS**

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. *O que é a Filosofia?*. São Paulo: Ed. 34, 1992.